



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Após análise do Balanço de Contas referentes ao ano de 2015, conclui a Direção desta instituição, que apesar de todas as dificuldades económicas e financeiras transversais à sociedade portuguesa e mundial, se conseguiu uma boa gestão, com um resultado líquido positivo de 2.189,34 €. Enaltece-se, por isso, o esforço e empenho de todos os colaboradores no sentido de tornarem possível tal resultado através de uma contenção de custos e uma abordagem criteriosa e consciente da execução do orçamento, que lembramos é um orçamento em que todos participam.

Ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, durante o Exercício de 2015, verificou-se, comparativamente ao ano anterior, uma ligeira diminuição dos bens patrimoniais, por via das amortizações e por não se terem verificado obras de monta ao nível do investimento. No entanto realizaram-se pequenas melhorias nos lares existentes, onde se destacam a aplicação de capoto na Casa Cristóvão, Escritório e Escola e ainda a melhoria térmica e acústica na Casa Gabriel e Oficinas. Fizeram-se melhorias e pequenas obras na ruína do “Paraíso” com vista à utilização de estábulo para as vacas e iniciou-se a recuperação da ruína da Quinta do Padre Pedro para habitação de colaboradores. Continuou-se a política de melhoramento energético em alguns edifícios, tendo em vista sempre a almejada autossustentabilidade.

Os depósitos bancários e caixa representavam em 31 de Dezembro, um valor de 179.277 €.

Apresenta-se a seguir um quadro comparativo com o Exercício de 2014 no que se refere aos Proveitos e Ganhos.

Rubricas	2015	2014	DIF.	%
71. Vendas	35.011,69 €	29.250,44 €	5.761,25 €	16,45%
72. Prestação Serviços	121.883,94 €	130.553,64 €	-8.669,70 e	-6,64%
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	1.040.681,22 €	1.021.177,44 €	19.503,78 €	1,87%
78. Outros Rendimentos e Ganhos	60.404,56 €	60.104,34 €	300,22 €	0,49%
79. Juros e outros rendimentos similares	180,31 €	55,84 €	124,47 €	323%
TOTAL	1.258.161,72 €	1.241.141,70 €	17.020,02 €	1,35%

Da análise comparativa verificou-se um aumento de 1,35% nas receitas:



- Nas **Vendas** (35.012 €) houve um aumento de 16% relativamente a 2014, ultrapassando em cerca de 3.000 € as expectativas orçamentadas. Neste item são de realçar os aumentos de vendas da Padaria (+2.039 €), da Agricultura (+1.210 €), da Tecelagem (+1.108 €), das Ervas Aromáticas (+ 752 €), da Carpintaria (+ 542 €) e dos Lavoros (+ 462 €) e uma diminuição da Silvicultura (- 337 €) e da Oficina de Transformação (- 140 €).
- Na **Prestação de Serviços** (121.884 €) comparativamente a 2014, verificou-se uma diminuição de cerca de 7% devido ao facto de os serviços prestados pela Empresa de Inserção terem registado uma diminuição de 16.320 €, os Serviços de Lavandaria (- 221 €) e Reparação de Instrumentos Musicais (- 218 €). Em contrapartida houve um aumento de receitas nas mensalidades cobradas aos utentes de cerca de 8.000 €.
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.040.681 €) verificou-se um aumento de receitas de 1,87 % comparativamente ao ano anterior. Nesta Rubrica, os valores provêm da Segurança Social ao abrigo do Protocolo de Cooperação (702.145 €); do POPH Medida 6.2 (236.115 €), do IEFP Seia (no âmbito da Empresa de Inserção, CEI, Estágios Profissionais e Prémio Estimulo-Emprego) (93.137 €) e dos abonos dos companheiros a nosso cargo, provenientes da Segurança Social (9.284 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (60.405 €), verificou-se um ligeiro aumento de cerca de 300 €. Nesta conta são de destacar os Donativos (25.887 €), a Recuperação de Despesas (20.811 €), cujos valores entrados se reportam a pagamento de refeição dos formandos e a outras recuperações pagas por colaboradores. Os outros itens resultam de Quotas (275 €), Rendimentos e Ganhos (2.998 €), Correções anteriores (4.269 €), Imputação a Subsídios Investimento (4.204 €), Restituição de Impostos (1.224 €), Donativos em alimentos (138 €), Descontos pronto pagamento (4 €) e Outros (595 €).
- Na conta **Juros e outros proveitos similares**, o montante apurado (180 €) resulta de juros de depósitos.

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2015	2014	DIF	%
61. Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	103.672,06 €	101.031,39 €	2.640,67 €	2,54
62. Fornecimentos e Serviços Externos	249.541,77 €	237.304,48 €	12.237,29 €	4,9
63. Gastos com Pessoal	764.151,91 €	743.365,63 €	20.786,28 €	2,72
64. Gastos de depreciação e amortização	127.481,89 €	136.410,30 €	-8.928,41 €	-6,54
68. Outros gastos e perdas	9.895,21 €	9.728,97 €	166,24 €	1,67
69. Gastos e Perdas Financeiras	1.229,54 €	830,31 €	399,23 €	32,46
TOTAL	1.255.972,38 €	1.228.671,08 €	27.301,30 €	2,17



Da análise comparativa com 2014 verifica-se um aumento de 2,17 % nos custos.

- No **Custo das Matérias Consumidas** (103.672 €) verifica-se um aumento na ordem dos 2,5 % comparativamente a 2014, destacando-se um maior valor no que concerne aos custos com géneros alimentares (+2.940 €), nos materiais para agricultura e silvicultura (+2.232 €), atividades artesanais (+1.635 €) e pecuária (+155 €). De realçar a diminuição na compra de materiais específicos para atividades oficiais (-4.321 €).
- No **Fornecimento de Serviços Externos** (249.542 €), verificou-se um aumento de custos na ordem dos 4,9%. As rubricas que registaram um maior aumento foram: Trabalhos especializados (+ 5.548 €); Eletricidade (+ 4.194 €); Conservação e Reparação (+ 3.386 €); Encargos com Saúde (+3.121 €); Ferramentas e Utensílios (+ 2.305 €), Higiene e Limpeza (+ 1.881 €), e Material Didático (+ 1.402 €). Por outro lado as descidas mais significativas foram das rubricas Combustíveis (-2.603 €), Serviço de Apoio a Alunos (-1.837 €), Outros Fluidos (-1.725 €), Seguros (-1.016 €), Rendas e Alugueres (-940 €), Comunicação (-788 €) e Outros (-1.516 €).
- Nos **Gastos com Pessoal** (764.152 €) registou-se um aumento percentual de 2,72% comparativamente com 2014. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações, comparativamente a 2014, houve um aumento de 15.198 € (aumento do quadro de pessoal com apoio do Prémio Estimulo Emprego); os Encargos Sociais aumentaram em 7.778 € e Outros Custos (+ 2.382 €). Por outro lado registou-se uma diminuição com encargos com alimentação (-3.884 €) e Seguros (-688 €).
- Nos **Gastos de depreciação e Amortização** (127.482 €), verifica-se uma diminuição de 6,5%.
- Nos **Outros Gastos e Perdas** (9.895 €), houve um ligeiro aumento de 166 €, derivado de Correções de Exercícios anteriores (+596 €), Donativos (+700 €), Quotizações (+ 250 €) e verificando-se uma diminuição de impostos em 1.352 €.
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (1.229 €) registou um aumento de 399 €, comparativamente ao ano anterior e resulta de Juros e Serviços Bancários;

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa. Apesar disso e de toda a preocupação no sentido da sustentabilidade, acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis. Este resultado positivo é resultado de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

Ao longo de todo o ano mantivemos várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas. Desta forma pretende-se intervir na sociedade envolvente, de forma responsável, partilhando saberes e experiências.

Renovámos a Certificação de Qualidade Equass Assurance (de 03/08/2015 a 03/08/2017) e vimos renovada a certificação de produção biológica da ECOCERT Portugal.

Também foi com alegria, que, em Agosto, recebemos o nascimento dos membros mais novos da nossa comunidade: Liam e as gémeas Alba e Iris.

Um dos objetivos centrais do nosso trabalho foi o de **desenvolver a autonomia dos nossos clientes/companheiros**. Neste sentido houve a participação em diversas atividades de índole desportiva (provas da ANDDI), cultural (Carnaval Escolar, Festival Especial, Festas do ano organizadas internamente, participação do Rancho em várias atuações, Feira Antiga, etc.) e social (atividades de férias,



idas a concertos e exposições, visitas de estudo, mês da leitura da EEN, Jornadas Desportivas da CERCIMira, Campanha “Abraço pela Diferença”, Festival de Natação Adaptada, Festa Havaiana, Atividades de Verão na praia e montanha com apoio do GASPorto, Jogos sem Fronteiras da AFACIDASE, Festa da Castanha, etc.).

Executar a **Política da Participação**, foi também um dos objetivos a alcançar durante o ano. Para isso agendaram-se de forma regular reuniões que apelavam à participação dos colaboradores de forma a incentivar a sua participação ativa na vida e assuntos da instituição (Conselho de Colaboradores, Plenário de Colaboradores, Reuniões de Grupos, Preparações de festas e eventos, ...). Houve também a interação efetiva com outras instituições do conselho e não só, no sentido, de um trabalho de proximidade e um contributo para um desenvolvimento social e cultural do meio envolvente. Realçamos o Encontro de Psicólogos do Concelho de Seia, nas nossas instalações; o concerto de Outono, na Casa Municipal da Cultura; a participação de técnicas no seio da CPCJ, Rede Social e CLAS; Participação na Expo Social, organização do Fórum “Formar para (Re)integrar”, etc.

A **Política da Responsabilidade Social**, mereceu também um papel de destaque nas atividades ocorridas no ano de 2015. Desta forma houve a participação ativa em reuniões e encontros tanto ao nível local, nacional e mesmo internacional. Assim temos a destacar a participação nos Encontros da Sociedade Antroposófica; participação no Conselho de Pedagogia Curativa e Sócioterapia, em Dornach – Suíça; reuniões da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Sócioterapia Antroposófica; participação em vários encontros e reuniões no âmbito do CLAS; o acompanhamento de Escolas em visitas à nossa instituição ; participação ativa na Expo Social; organização do Workshop “Teatro do Agora: a palavra e a voz”, com Graham Dixon, no âmbito do Congresso de Colaboradores da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia, etc...

Executar **Políticas de Recursos Humanos** também mereceu atenção especial. Para os voluntários e novos colaboradores realizou-se um curso de introdução. Realizaram-se também, sob orientação da empresa Biocheck, ações de formação para cozinheiros, bem como visitas regulares no sentido de implementação e orientações do Sistema HACCP. Continuou-se com a realizou-se da Formação Campânula de Pedagogia Curativa e Socioterapia no âmbito da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica. Organizámos as “Noites Culturais” para colaboradores em que nos concentrámos nos “Aspeto biográficos da Casa Santa Isabel”. Em Setembro tivemos a entrada de novos voluntários e estagiários (Ana Rei, Ana Chhaganlal, Airon Peletero, Jean Andrade, Luciano Pinheiro, Fátima Oliveira, Ulla Zickert e Xavier Garza).

Nas **Políticas de Parceria**, continuámos a nossa participação nas reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Seia, a colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia, com os Agrupamentos de Escolas, com o IEFP de Seia ao nível dos estágio profissionais de formandos, Empresa de Inserção, Programas CEI e Estágios Profissionais, com a Comissão Local de Desenvolvimento Social, com o Centro Social da Quinta do Monterroso através do Programa PAII, com a EAPN da Guarda, com ASTA, Associação San Juan de Tenerife, Associação Tobias de Madrid, Associação 29 de Abril de Montemor-o-Novo, Grupo de Apoio Social do Porto, Escola Árvore do Porto, Escola Evaristo Nogueira, Agrupamentos de Escolas do Concelho

Também as **Políticas da Ética e da Qualidade**, através dos processos da qualidade e auditorias internas mereceram destaque e a atenção devidas.

A DIRECÇÃO